



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Desenvolvimento de Competências para o Século XXI
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Marisa Quaresma (Responsável)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2,5 ECTS; 1,5 horas semanais, apoio tutorial presencial e <i>online</i>
Objetivos / Competências
<p>Analisar e refletir criticamente sobre os desafios que se colocam à sociedade atual fruto das rápidas e constantes mudanças, bem como, sobre a necessidade de adequar e adaptar as competências que são necessárias para responder a essas alterações.</p> <p>Analisar e refletir criticamente sobre orientações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de competências para o século XXI.</p> <p>Explorar diferentes projetos que envolvem a promoção do desenvolvimento de competências para o século XXI.</p> <p>Perspetivar programas, estratégias e processos educativos de desenvolvimento de competências para o século XXI.</p>
Conteúdos programáticos (sinopse)
<ol style="list-style-type: none">1. Competências para o Século XXI: definição de conceitos. Clarificação do conceito de competência. Mudanças do séc. XXI que exigem repensar as competências a desenvolver. Os saberes básicos indispensáveis hoje em dia para o exercício de uma cidadania ativa.



2. Competências-chave para o Século XXI: o que nos dizem as orientações internacionais? Sistematização das principais orientações europeias: “Key Competences for Lifelong Learning European Reference Framework” e “Learning for the 21st Century. A Report and Mile Guide for 21st Century Skills”.
3. Competências para o Século XXI: orientações nacionais.
4. Pensar a Educação e Formação com foco no desenvolvimento de “Competências para o século XXI”. Como promover o desenvolvimento de competências para o séc. XXI em projetos de educação e formação.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Alonso, L. (2006). *Formação ao longo da vida e aprender a aprender*. Debate Nacional sobre Educação.

Cachapuz, A., Sá-Chaves I. & Paixão, F. (2004). *Saberes básicos de todos os cidadãos no século XXI*. Lisboa: CNE.

Comissão Europeia (2007). *Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Quadro de referência europeu*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Delors, J. et al (2005). *A Educação para o século XXI: questões e perspectivas*. Porto Alegre: ArtMed.

DeSeCo/OCDE (2002). *Definitions and Selection des Competences (DeSeCo): fondements theoriques*. [online]: <http://www.oecd.org/edu/skills-beyond-school/definitionandselectionofcompetenciesdeseco.htm>

EC (2019). *Key Competences for Lifelong Learning*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2766/569540

ME (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Lisboa: Direção Geral de Educação.

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à Educação do Futuro*. Lisboa: Instituto Piaget.

Morin, E. (2004). *Educar para a Era Planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e incerteza humana*. Lisboa: Instituto Piaget.

NCREL (2003). *EnGauge 21st century skills: literacy in the digital age*. [online] <http://pict.sdsu.edu/engauge21st.pdf>

Partnership for the 21st Century Skills (sd). *Learning for the 21st century. A Report and Mile Guide for the 21st century skills*. Washington: Partnership for the 21st Century Skills. [online]: http://www.p21.org/storage/documents/P21_Report.pdf

Rychen, D. & Tiana, A. (2005). *Desenvolver competências-chave em educação. Algumas lições extraídas da experiência nacional e da internacional*. Porto: Edições ASA.

Métodos de ensino



As aulas são de natureza teórico-prática, contemplando diversos métodos de ensino, nomeadamente momentos de exposição por parte do docente, em particular na introdução e sistematização de conteúdos e temas basilares da U. C. e momentos em que se prevê um maior envolvimento dos alunos, na pesquisa autónoma, reflexão crítica individual, trabalho em pequenos grupos, discussão coletiva e apresentações orais.

Os alunos terão apoio tanto nas aulas como fora delas, quer através de diversos materiais disponíveis na plataforma Moodle do IE ULisboa (elearning.ul.pt) quer na forma de tutoria num horário a combinar com o docente.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime geral, de acordo com o *Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa*, é contínua, requer a presença a pelo menos 2/3 das aulas ministradas, valorizando-se o trabalho presencial para que a avaliação assuma, essencialmente, carácter formativo e regulador das aprendizagens. A classificação final de cada aluno será obtida a partir do trabalho em aula e de dois trabalhos escritos, um em grupo e outro individual de acordo com as seguintes ponderações:

- i) Trabalho escrito individual [45%]
- ii) Trabalho escrito de grupo, com apresentação oral [45%]
- iii) Apreciação global da participação nas atividades em aula [10%]

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Caso o aluno obtenha uma nota inferior a 10 valores em qualquer uma das componentes, mesmo que a ponderação das componentes seja superior a 10 valores, a nota registada em pauta será a mais baixa.

Esta disciplina não contempla um momento de avaliação final sob a forma de exame.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos alunos em regime alternativo, de acordo com o *Regulamento de Avaliação do IE-ULisboa* nesta U. C. requer que seja feita prova da sua condição nos Serviços Académicos e junto do docente com quem será definido um plano de trabalho específico. O aluno deve contactar a docente da unidade curricular até ao dia 6 de março de 2025 para definir um plano de trabalho.

Esta disciplina não contempla um momento de avaliação final sob a forma de exame.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota exige a realização de um trabalho específico extra com conteúdos e critérios de avaliação definidos previamente pelo docente.